

CEDI - P. I. B.
DATA 26/08/86
COD K2D0002

UMA BIBLIOGRAFIA SOBRE OS ÍNDIOS DO BRASIL: 1882-1930

JURANDYR CARVALHO FERRARI LEITE

Trabalho apresentado ao IXº Congresso Anual da ANPOCS - G. T. História Indígena e do Indigenismo. Águas de S. Pedro. Outubro de 1985.

## UMA BIBLIOGRAFIA SOBRE OS ÍNDIOS DO BRASIL: 1882-1930

Jurandyr Carvalho Ferrari Leite

A idéia de uma bibliografia que permitisse um panorama amplo da produção intelectual em livros, revistas, folhetos, etc., acerca dos índios e das políticas para estes na República Velha, surgiu a partir da pesquisa de Antônio Carlos de Souza Lima, da qual fui assistente e que resultou em sua dissertação de mestrado (LIMA, 1985).

Neste trabalho LIMA analisa a constituição do campo indigenista — subordinado ao campo político — no seu período de formação, compreendendo as discussões imediatamente anteriores e posteriores à criação do Serviço de Proteção aos Índios e Localização de trabalhadores Nacionais, em 1910. Para isto parte da crítica à "visão oficial" com uma análise das posições de Darcy Ribeiro e David Stauffer, o primeiro, como o "principal vulgarizador desse discurso produzido pelos portavozes autorizados do 'grupo positivista'", o segundo, "sua fonte mais significativa" (op.cit.:9).

Tal crítica representa uma tentativa de ruptura nos padrões de ação e análise que são reproduzidas no campo indigenista, à medida que esta "visão oficial" é

"*a um tempo gerada e geradora do vazio de interpretações acerca da política indigenista no Brasil neste século, versão esta reproduzida ainda hoje, mesmo pelos que, situados no campo indigenista no seu estado atual, opõem-se àqueles que se colocam como herdeiros do capital 'rondoniano'.*" (op. cit.:9)

Seguindo a mesma ordem de preocupações foi elaborado "As Fronteiras da Nação: o Serviço de Proteção aos Índios -

1910/1930" (LEITE & LIMA, 1985), projeto de pesquisa que procura recuperar a história do SPILTN, como agência dominante no campo indigenista. Esta instituição é tomada como "instância de produção de bens indigenistas e distribuição de bens políticos estatais, dentro do quadro mais geral da construção da autonomia do Estado, no bojo da expansão de uma fronteira articulada a um sistema capitalista, local sociológico de sua implementação política" (:21).

Esta bibliografia insere-se nestes esforços, não apenas como instrumental de trabalho, ao subsidiar a reconstituição da história do SPI dentro de um campo de disputa por posições, mas pode também sugerir as mudanças ocorridas a partir de diversos acontecimentos políticos, neste tipo específico que é a produção bibliográfica indígena e indigenista.

Para o trabalho de LIMA, supra citado, o recorte dado à coleta de dados deveria responder à necessidade de apreender as posições em disputa e localizar a trajetória dos agentes envolvidos. Para isto usou-se como base o levantamento realizado por David Stauffer para sua dissertação de doutoramento (LIMA, 1985:18), que foi ampliado, incluindo também obras gerais que auxiliassem na localização dos agentes.

Este material coletado é a base desta bibliografia, ampliada em sua proposta, ao considerar a produção etnográfica, antropológica, etc., embora excluindo, para efeito de apresentação, trabalhos que visavam basicamente buscar informações sobre os agentes, por entender que se trata de um trabalho de análise à parte e que continua a ser feito na pesquisa sobre o SPI, citada acima.

Na verdade, os limites a tornam uma bibliografia possível e não a bibliografia sobre os índios brasileiros, como pretendi em um certo momento. Tais limites, em grande parte, estavam colocados a priori e foi difícil contorná-los no decorrer do levantamento.

Primeiramente, tinha-se como alvo principal o pensamento indigenista no período, significando aqui a produção que se referisse à atuação de agentes diversos junto aos povos indígenas. Importava buscar os textos que tratassesem da catequese (leiga ou religiosa), da ação governamental através do SPI, de Missões, etc.

A ampliação foi feita no sentido de acompanhar o mesmo problema e, por assim dizer, seu embasamento em outros textos etnográficos, etnológicos e antropológicos. Esta mudança foi sugerida, em muito, pela leitura do artigo escrito por H. Von Ihering, que criou a polêmica sobre o extermínio, publicado na Revista do Museu Paulista, "A Anthropologia do Estado de São Paulo"; um texto dentro dos padrões antropológicos da época e que atravessava seu conteúdo científico (como é do feitio da ciência). Como esta bibliografia é, antes de tudo, um levantamento de títulos, pelo não contato com a maioria dos textos, confiar na classificação das bibliotecas pesquisadas ou no título dos trabalhos para levantar textos sobre o indigenismo poderia deixar de fora artigos como, por exemplo, o de Von Ihering.

Se se pretendesse mais, haveria ainda o limite de não se ter coletado sistematicamente textos e artigos estrangeiros sobre o assunto, bem como os textos arqueológicos e lingüísticos. Tais textos seriam imprescindíveis, principalmente, para uma análise da produção acerca dos povos indígenas no Brasil no campo intelectual, pois não havia separações tão bruscas entre as produções arqueológica e etnográfica quanto nos dias de hoje e muitos dos autores escreviam tanto em uma como em outra área do conhecimento, talvez unidos pela concepção evolucionista.

A ausência da produção estrangeira, encontrada em revistas e livros não traduzidos limita, sobretudo, uma análise das influências dos padrões e concepções destes à época. Para exemplificar, a produção destes no período, em especial dos a

lemães, é abundante na Biblioteca do Museu Nacional e pode ser um indicativo da influência destes, nesta instituição. Mas creio que a análise de tal relação e a influência específica destes cientistas podem ser buscadas nas citações dos textos e, então, conferidas; o que está além de uma bibliografia.

Quanto à delimitação temporal desta bibliografia, pode-se dizer que também está profundamente marcada pelas pesquisas já citadas sobre o campo indigenista, tendo em mente sempre os anos de implantação do SPI e as discussões anteriores. Mas, na medida em que a bibliografia foi ampliada, abarcando textos que estão além desta problemática, no sentido de indicar trajetórias de temas, produções de instituições e/ou autores, etc., pareceu importante estender seu alcance, para permitir possíveis e necessários acompanhamentos de temas.

Tomar como limite o ano de 1930, antes de significar um corte histórico, pareceu suficiente para observar mudanças ocorridas nas produções. A criação do SPI significou, de imediato, um acréscimo nas publicações oficiais sobre os trabalhos realizados pelo órgão e sobre suas necessidades, visando, através da propaganda, dar credibilidade a suas idéias e práticas. Além disso, algumas instituições científicas tiveram significativas variações na sua produção, tanto quantitativamente como em termos de assunto tratado, que a bibliografia pode indicar.

Assim como o ano de 1930 é instrumental para observar estas mudanças, o ano base deveria satisfazer este mesmo raciocínio. Deveria permitir mostrar, por exemplo, que muitos dos agentes que se envolvem nas discussões sobre a criação do SPI, não publicaram trabalhos acerca deste assunto, ou qualquer outro que envolvesse diretamente o índio brasileiro; suas trajetórias devem ser encontradas em outro campo.

Em 1882, foi realizada a Exposição Antropológica Brasileira no Museu Nacional do Rio de Janeiro, segunindo-se às

exposições nacionais e internacionais que se realizavam desde meados do século. Fugia, porém, à generalidade destas, onde encontrava-se uma seção para cada assunto, em cada país ou Estado. Na Exposição de 1882, foram expostos diversos objetos indígenas e até mesmo índios ao público, que também teve a oportunidade de contar com a publicação da Revista da Exposição Anthropologica Brazileira. Esta tinha, como intuito fundamental, difundir debates e conhecimentos da antropologia no momento (FARIA: 1982).

A Revista, ainda que não visando um público especializado, abarcava importantes temas, além de reproduzir e atualizar a discussão ocorrida trinta anos antes, entre Varnhagen e João Francisco Lisboa que, como sugere Castro Faria, reapareceria (sob nova forma) anos depois, entre Von Ihering-Museu Nacional.

Por abranger tantos assuntos, a "Exposição" pode ser considerada a aglutinadora de vários temas em debate, tornando-se útil escolhê-la como base inicial da pesquisa. É de se lembrar, contudo, que pretende-se primordialmente com tal período englobar uma fase da história do indigenismo brasileiro numa bibliografia que se propõe sobretudo a evidenciar as possibilidades ou não de realização de pesquisas sobre este.

#### ACERVOS E APRESENTAÇÃO

Quanto à sistemática das consultas, esta foi feita, primeiramente, com entradas nos catálogos variadas de índios a povoamento, de catequese a comissões, depois, quando as novidades escassearam, também por nome dos produtores.

A consulta às bibliotecas do Rio de Janeiro apenas, quanto imprescindíveis a tal levantamento, limitam também os títulos coletados. As bibliotecas do Museu Nacional, Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB), Museu do Índio e Biblioteca Nacional constituem o corpo desta bibliografia, embora alguns itens ainda mereçam ser conferidos. Também fez-se

investidas às bibliotecas da Sociedade Nacional de Agricultura (que teve sua biblioteca original incendiada no início da década de 40), Arquivo Nacional, Casa de Rui Barbosa e Palácio São Joaquim (Arcebispado do Rio de Janeiro) sem que tenha sido encontrado, sobre o assunto, o que os quatro primeiros acervos nos forneceram.

Cada uma destas bibliotecas englobam tipos distintos de produção além do que lhes é comum e podem nos indicar a linha de preocupações que envolveram cada uma das instituições nos vários momentos, claro está, se confrontando com outras informações mais precisas. Neste sentido também indica a impõtância da questão indígena para as mesmas, sendo por isso importante anotar onde foi encontrado o volume citado.

Algumas instituições mereceriam ser cobertas, o que não foi possível devido ao tempo. Cada uma delas tem "razões" para conter importantes textos no assunto. Apenas para falar no Rio de Janeiro: o Itamarati, em especial pelas questões de fronteira, embora numa rápida visita nos tenham dito que a bibliografia sobre Índios havia sido transferida para o Museu do Índio; o Ministério do Exército, pela participação efetiva de quadros do antigo ministério da guerra na "exploração" do território nacional, em Comissões telegráficas e no próprio SPI; o Jardim Botânico, que teve como diretor João Barbosa Rodrigues, que não só produziu textos sobre aspectos da cultura de vários povos, como participou diretamente de explorações e de pacificações; e, ainda, as bibliotecas do Apostolado Positivista; Clube de Engenharia e Academia Brasileira de Medicina.

Quando já havia levantado boa parte dos títulos aqui apresentados, tive contato com o trabalho de Tancredo de Barros Paiva, apresentado no XX Congresso Internacional de Amerícanistas e publicado como separata dos anais deste, em 1932 (Rio de Janeiro, Imprensa Nacional), a Bibliografia ethnica e linguística brasiliiana. Neste são apresentados mais de 600 títulos divididos em 5 seções: Catequese e civilização dos indíge

nas; etnografia; lingüística; Negros e Mestiços; Brasileiros mos-Folk-lore. Não há limites de períodos ou local de publicação e tem o mérito de haver levantado vários artigos em revisas.

Não há qualquer apresentação do autor à bibliografia, mas na dedicatória ao exemplar doado ao Museu Nacional, escreve que "esta edição está sensivelmente lacunada e com erros. Acha-se prompta a 2<sup>a</sup> ed., muito aumentada de mais de 2000 títulos. Já publicada uma parte do Boletim do Ministério da Agricultura". Significa que PAIVA triplicou o número de títulos apresentado ao XX Congresso Americanista. É interessante notar que o autor já havia publicado em 1927 uma bibliografia sobre o clima brasileiro.

Muitos títulos levantados nesta 1<sup>a</sup> edição já haviam sido localizados e alguns outros, em especial os artigos de revistas, foram incorporados à presente bibliografia. O trabalho de PAIVA, na verdade, está muito lacunado e com muitos títulos que, devido à indicação incompleta, tornam-se difíceis de se encontrar; se a já citada "2<sup>a</sup> ed.", no Boletim do Ministério da Agricultura corrige tais erros, foi impossível saber, devido à dificuldade de encontrar exemplares desta série após 1930.

Quanto à apresentação, a presente bibliografia encontra-se em ordem alfabética por autoria e acompanha a sigla que indica ao menos um local onde pode ser encontrado o texto. Quando estiver acompanhada de PAIVA, 1932, significa que foi levantado pelo referido autor e, ainda que possa vir a ser encontrado, precisará ser checada a referência.

Não se seguiu um padrão para a grafia, que pode estar apresentada como no texto, na ficha do catálogo das bibliotecas, ou mesmo com erros. Não foi possível checar estes dados, o que considero contornável.

Quando possível está indicada a reedição; todas as reedições de textos de períodos anteriores foram consideradas significativas e, portanto, incorporadas aqui.

A não classificação dos textos pelo seu conteúdo de monstra sobretudo a fase do trabalho e a vontade de não fazê-la precipitadamente.

#### BIBLIOGRAFIA

FARIA, Luiz de Castro. Museu Nacional - o espetáculo e a exce  
lência. Rio de Janeiro, Museu Nacional, 1982 (datilog.).

LEITE, Jurandyr Carvalho Ferrari & LIMA, Antônio Carlos de Souza. As Fronteiras da Nação: o Serviço de Proteção aos Índios, 1910-1930. Projeto de Pesquisa aprovado no Concurso de Dotações de Pesquisa - 1985, da ANPOCS. Rio de Janeiro, fevereiro de 1985.

LIMA, Antônio Carlos de Souza. Aos fetichistas, Ordem e Progresso - um estudo do campo indigenista no seu estado de formação. Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro, Museu Nacional, 1985.

## UMA BIBLIOGRAFIA SOBRE OS ÍNDIOS DO BRASIL: 1882-1930

SIGLA DAS BIBLIOTECAS

BN - Biblioteca Nacional  
IHGB - Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro  
MI - Museu do Índio  
MN - Museu Nacional.

1. ABBVILLE, Claude d'. Reprodução fac-símile da 'História da Missão dos padres capuchinhos na Ilha do Maranhão' (Pref. de Capistrano de Abreu). Paris. 1922. 76 p.  
BN.
2. ABREU, João Capistrano de. "Os Bacaerys" in Revista Brasílica, Jornal de Ciencias, Letras e Artes nos 16, 19, 22.  
PAIVA; MN.
3. \_\_\_\_\_. "Dois Depoimentos (sobre os Caxinauás)" in Jornal do Commercio. Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1911; 7, 11 e 22 de janeiro de 1912.  
BN.
4. \_\_\_\_\_. Rã-txa-hu-ni-ko-i. A língua dos Caxinauás do Rio Ibuacu afluente do Maru (Prefeitura de Tarauacá), Rio de Janeiro, Typ. Leuzinger, 1914. 630 p.  
BN, IHGB.
5. ABREU, Silvio Froes. Os Índios Crenasques (Botocudos do Rio Dou) em 1926. São Paulo, "Diário Oficial", 1929. 33 p. (Sep. do tomo XVI da Revista do Museu Paulista).  
BN, IHGB.
6. ALMEIDA, Silvio de. "Divagações". O Estado de São Paulo.

- 12 e 26 de outubro de 1908. (Sobre H. Von Ihering). BN.
7. AMARAL, Claro Monteiro. "Usos e Costumes de Índios Guaranys, Caiuás e Botocudos" in Revista Trimestral do Instituto Histórico. 8, parte 2; 263-73, 1900. MI, IHGB.
8. ANDRADE, Alfredo A. "Estudo das matérias corantes de origem vegetal, em uso entre os índios do Brasil e plantas de que procedem" in Arquivo do Museu Nacional, Rio de Janeiro, 28 :177-199, 1929. MI, MN.
9. ARANHA, Bento de Figueiredo. Os Indios de Colombo. Rio de Janeiro, Typ. do Jornal do Commercio. 1912. 27 p. BN, IHGB.
10. AZEVEDO, Francisco F. dos Santos. "Os Indios de Goyas" in Annuario Historico e Geographico de Goyas. 1910. PAIVA.
11. BADARIOTTI, Nicolao, pe/Sal. Exploração do norte do Mato Grosso. Região do Alto Paraguay e Planalto dos Pares. S.Paulo. Escola Typ. Salesiana. 1898, 216 pp. IHGB, BN.
12. BALDUS, Herbert. Os indios Chamacocos. São Paulo. Of. do Diário Oficial. 1927. (Sep. da Rev. do Museu Paulista, 15). MN.
13. . "Ligeiras notas sobre os indios guaranys do litoral paulista". Rev. do Museu Paulista. XVI. São Paulo, "Diário Oficial". 1929. MI, MN.
14. BANDEIRA, Alipio. Discurso de instalação do Serviço de

- Proteção aos Índios e Localização dos Trabalhadores Nacionais no Amazonas. Manaos. Typ. da Liv. Palays Royal, 1912.  
MN, MI, IHGB, BN.
15. \_\_\_\_\_. Antigüidade e atualidade indigenas (catequese e proteção). Rio de Janeiro. Typ. do Jornal do Commercio. 1919.  
BN, MI, MN.
16. \_\_\_\_\_. A mystificação salesiana. Rio de Janeiro, Litho-typo Fluminense, 1923. 93 p.  
BN, MI.
17. \_\_\_\_\_. Jauapery. Manaus. 1926. 64 p.  
MI.
18. \_\_\_\_\_. A Cruz Indígena (Publicação feita em benefício dos índios amazonenses do Rio de Jauapery) Porto Alegre. Liv. do Globo. 1926. 131 p.  
MN.
19. BANDEIRA, Alípio et alli. Rondon. Rio de Janeiro. 1919. 57 p.  
BN.
20. BARBOSA, Luis Bueno Horta. "Em defesa dos indigenas brasileiros". Jornal do Commercio. Rio de Janeiro. 11 de novembro de 1908.  
BN.
21. \_\_\_\_\_. "Relatório dos Trabalhos realizados pela inspetoria do SPILTN em S.Paulo, durante o ano de 1916" in Rev. do Museu Paulista. n.s. v. 8. 1954.  
MN.
22. \_\_\_\_\_. O Serviço de Proteção aos Índios e a "História da

- Colonização do Brasil". Rio de Janeiro. 1919 (v. ROCHA).  
BN, MN, IHGB, MN.
23. \_\_\_\_\_. Pelo Índio e pela sua proteção oficial, exposição apresentada ao Sr. Miguel Calmon du Pin e Almeida ... Rio. Typ. Macedo. 1923. 71 p. (Alto do título: "Comissão Rondon").  
MI, IHGB, MN.
24. \_\_\_\_\_. Nos Campos de Atalaia. Carta aberta ao Sr. Dr. A. Martins Franco. Curitiba. 1925.  
MI.
25. \_\_\_\_\_. O Problema indígena no Brasil. (Conferência no Atheneo de Montevideo. 1º de abril de 1925. Rio de Janeiro. Imp. Nac. 1947.  
BN.
26. BARBOSA, L.B. Horta & MAGALHÃES, Basílio de. "Representação ao governo em prol aos índios". Revista do Centro de Ciências, Letras e Artes de Campinas, nº 20. 1908.  
BN.
27. BOITEAUX, Lucas Alexandre. Notas para a história Catariense. Florianópolis, Typ. da Liv. Moderna (1911) 436 p.  
BN, MN.
28. BORBA, Telêmaco Morosini. "Breve notícia sobre os Índios Caingangs, acompanhada de um pequeno vocabulário da língua dos mesmos indígenas e da dos Cayguás e Chavantes" in Rev. Secção Soc. Geogr. de Lisboa no Brasil, t. 2. 1883.  
PAIVA.
29. \_\_\_\_\_. "Observações sobre os indígenas do Estado do Paraná" in Rev. do Museu Paulista, VI. S.Paulo. Typ. do

- "Diário Oficial". 1904.  
MI.
30. \_\_\_\_\_. Atualidade indígena. Coritiba. Impressora Paranaense. 1908. 171 p.  
BN, MN.
31. BRASIL. Comissão de Linhas Telegráficas Estratégicas de Mato-Grosso ao Amazonas. Missão Rondon. Apontamento sobre os trabalhos realizados pela Comissão das... sob a direção do Cel. de engenharia Cândido Mariano da Silva Rondon de 1907 a 1915. Rio de Janeiro, Jornal do Commercio. 1916. 462 p.  
(Publicado em artigos no Jornal do Commercio em 1915).  
BN.
32. \_\_\_\_\_. Exploração do Rio Ikê (1912-1913). Relatório a apresentado ao Sr. Coronel de engenharia Cândido M. da Silva Rondon Chefe da Comissão, pelo 1º Tenente de envenharia Júlio Caetano Horta Barbosa. Rio de Janeiro. 1916. 24 p.  
BN.
33. \_\_\_\_\_. Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio. Homenagem a José Bonifácio no 88º aniversário da independência do Brasil; inauguração do SPILTN. Rio de Janeiro, Týp. de Estatística 1910. 119 p.  
2ª edição. 1922.  
BN.
34. \_\_\_\_\_. MAIC. MUSEU NACIONAL. "Protesto formulado pela Congregação do Museu Nacional contra a idéia de extermínio dos indígenas brasileiros" in Archivos do Museu Nacional, XV. 1908.  
MN.
35. \_\_\_\_\_. MAIC. SERVIÇO DE PROTEÇÃO AOS ÍNDIOS. Coletânea

- Indígena. Rio de Janeiro. Typ. do Jornal do Commercio. 1929. 116 p.  
BN, IHGB.
36. CALDAS, J. Augusto. Memória histórica sobre os indígenas da província de Mato Grosso. Rio de Janeiro. TYP. Mo  
raes e F. 1887. 61 p.  
BN, MN.
37. \_\_\_\_\_. "Vocabulário da língua indígena dos bororós-coroados" in Lingüística sul-americana. Cuiabá, "O Mato Gros  
so". 1899. 44 p.  
MN.
38. CAMPOS, Américo & ABREU, Lindolpho. O município de Sou  
zel. Belém. Typ. da Livraria Escolar. 1909. 190 p.  
MN, BN.
39. CARMELO, Antonio. Aspectos Sergipenses. Limites. Terras  
indígenas. Rio de Janeiro. 1914.  
IHGB.
40. CARVALHO, João Braulino de. Os Caxinauás. Rio de Janeiro.  
Pongetti & Cia., 1929. 35 p.  
MN.
41. CASTRO, Luiz Christiano de. A catechese dos indios. Ine  
ficiacia e perigo das missões leigas. Necessidade da  
catechese religiosa. Rio de Janeiro. Pátria Brasilei  
ra. 1910. 42 p.  
BN, MN, IHGB.
42. CAVALCANTI, J. Bezerra. Serviço de Proteção aos Índios e  
Localização de Trabalhadores Nacionais... exposição ao  
Ministro. Rio de Janeiro. 1912.  
MI, MN.

43. . Exposição sobre as terras indígenas da povoação indígena de S. Jerônimo. Rio. 1924.  
MI.
44. CEMITILLE, Luiz, Frei. "Uso e costumes dos Caingangs" in PARANÁ, Sebastião, Chronografia do Paraná. Coritiba. Annibal, Rocha & Cia. 1899.  
PAIVA, MN.
45. COLBACCHINI, Antônio, M.S. A tribo dos Bororos. Rio de Janeiro, Pap. Americana, 1919. 151 p.  
MN.
46. COMISSÃO PROMOTORA DA DEFESA DOS INDIOS: Horta Barbosa e Erasmo Braga. A Questão Indígena. Campinas, Typ. "Livro Azul". 1909.  
MN.
47. CORDEIRO, F. de Bastos. Brasilidade, o sertão brasileiro e as raças pré-históricas, segundo a opinião e os escritos de sábios antigos e modernos. Rio de Janeiro, Niemeyer Soares, 1929. 78 p.  
BN.
48. CORREA, Felippe Nery. "Direcções com que interinamente se devem regular os indios das novas villas e lugares e rectos na Capitania de Pernambuco e suas annexas." in Rev. do Instituto Hist. e Geog. Brasileiro, 46 parte 1. 1883.  
IHGB.
49. CRULS, Gastão. A Amazônia que eu vi; Óbidos — Tumucumaque; prefácio de Roquette-Pinto. Rio de Janeiro. Typ. do Anuário do Brasil. 1930. 362 p.  
BN, MN.
50. DALTRO, Leolinda de Figueiredo. "Memória... como resulta

do de suas observações no sertão de Goyas e Mato-Grosso sobre a catechese dos indios" in Annaes do 1º Congresso Brasileiro de Geografia. 1909.

BN.

51. \_\_\_\_\_. Da catechese dos indios no Brasil. Noticias e Documentos para a história: 1896-1910. Rio de Janeiro. Typ. da Escola Orsina da Fonseca. 1920. 607 p.  
MI.

52. DIAS, Antonio Golçalves. O Brasil e a Oceania. Paris.H. Garnier. 1909. 355 p. (2ª. ed.)  
BN.

53. DUARTE, Antônio José. "Catechese dos indios Coroados na Província de Mato Grosso" in Rev. da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro. t. III. fac 1. 1887.  
BN.

54. EGGERATH, Pedro, arqui-abade. O Valle e os Índios do Rio Branco - conferência no IHGB em 1924. Rio de Janeiro. Typ. Universal, 1924. 77 p.  
BN.

55. EHRENREICH, Paul. "Divisão e distribuição das tribus do Brasil segundo o estado atual dos nossos conhecimentos" in Revista da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, 8: p. 3-55. 1892. (trad. Capistrano de Abreu).  
MN.

56. \_\_\_\_\_. "Ethnographia selvagem" in Almanach Garnier, 1907.  
PAIVA.

57. \_\_\_\_\_. "O estado actual dos indios de Goyas" in A Informação Goyana nº 2, de 15 de novembro de 1918.  
PAIVA.

58. FARIA, João Barbosa de. "Zimnati". Boletim do Museu Nacional (4) fev. de 1924. Rio de Janeiro. Imp. Nacio nal.  
MI.
59. \_\_\_\_\_. "Tupys e Tapuyas (a propozito de um trabalho do Sr. Padre Dr. Constantino Tastevin)" in Boletim do Museu Nacional 2(1) ago. 1925. Rio. 1924. 4 p.  
MI.
60. FERREIRA, João de Souza. "America abreviada, suas notícias e seus naturais, e em particular do Maranhão" in Rev. do Inst. Hist. e Geog. Brasileiro, t. 57, parte 1. Rio de Janeiro. 1894.  
MN.
61. FONSECA, João Severino da. Viagem ao redor do Brasil, 1875-78. Rio de Janeiro. Pinheiro e Cia. 1881.  
MN.
62. FONSECA, Paulino Nogueira Borges da. O Padre Francisco Pinto ou a primeira catechese de índios no Ceará. Ceará, Typ. Econômica. 1887. (Sep. da Revista do Inst. Hist. do Ceará).  
MN.
63. FORTES, João Borges. O Tupi na chorographia do Rio Grande do Sul (ensaio calcado sobre o "O Tupi na geografia nacional"). Rio de Janeiro. 1930.  
MN.
64. FRANCO, Afranio de Melo. Guido Thomaz Marliere ("O Apóstolo das Selvas Minerais"). Belo Horizonte. Imp. Nacional. 1914. 154 p.  
BN.

65. FRANCO, Arthur Martins. Em defeza do indio e do sertanejo contra "O Serviço de Protecção aos índios e localização de Trabalhadores Nacionaes" no Estado do Paraná. Curityba. Cia. de "O Estado do Paraná". 1925. 191 p. BN.MI.
66. FREIREYSS, G.W. "Viagem a varias tribus de selvagens na Capitania de Minas Geraes, permanencia entre ellas, descripção de seus usos e costumes" in Revista do Inst. Hist. e Geog. de S. Paulo Vol. VI (trad. Alberto Lofgun).  
PAIVA, MN.
67. FREITAS, Affonso António de. Distribuição Geografica das tribus indígenas na época do descobrimento. "Primeira these oficial ao 1º Congresso de História Natural" (Ca sa Laemmert, 1910).  
BN.
68. \_\_\_\_\_. Ethnografia paulista. Os Guayanás de Piratininga. S.Paulo. Typ. Laemmert & Cia. 1910.  
IHGB, MN.
69. \_\_\_\_\_. Autochtonia do Selvagem Brasileiro. S. Paulo, 1912.  
IHGB.
70. GALLAIS, Estevão M. Uma catechese entre os índios do Ara guaia. S. Paulo, Escola Typ. Salesiana, 1903.  
PAIVA.

71. GOELDI, Emil August. "O estado atual dos conhecimentos sobre os indios do Brasil, especialmente do Amazonas, no passado e no presente" in Vol. do Museu Paraense vol. 2º. 1896.  
PAIVA.
72. GONDIM, Joaquim. A pacificação dos partintintins. Koró de iurapá. (Manaos) 1925. 67 p.  
BN.MN.
73. GRUNBERG, Theodoro Kock. "Duas cartas relativas à sua atual expedição ethnográfica entre os índios do Alto Rio Negro" in Rev. do Museu Goeldi, vol. 4º. 1904.  
PAIVA.
74. GUEDES, Aureliano Pinto. "Relatório sobre uma missão ethnografica e archeologica aos rios Maracá e Anauerapucú" in Rev. do Museu Paraense, vol. 2º. 1896.  
PAIVA.
75. GURGEL, Leoncio do Amaral. "Os indígenas" in Rev. do Ins. Hist. e Geog. de S. Paulo. t. 12.  
PAIVA, MN.
76. HURLEY, Henrique Jorge. Nos sertões do Gurupy. Belém. Instituto Lauro Sodré. 1928. 70 p.  
MN, IHGB.

77. IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL. "Ainda pelos martirizados descendentes dos indígenas e dos africanos". Rio de Janeiro. Igreja Positivista do Brasil, 1915. 20 p.  
BN.
78. \_\_\_\_\_. "A civilização dos indígenas Brazileiros e a política moderna, a propósito dos projetos neste assunto, atribuídos ao Dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura". Rio de Janeiro. Igreja Positivista do Brasil, 1910.  
BN.
79. IHERING, Hermann Von. "A civilização pré-histórica do Brazil Meridional". Revista do Museu Paulista. vol. I. 1896.  
MI.
80. \_\_\_\_\_. "Os guayanás e Caingangs de S. Paulo". Revista do Museu Paulista. vol. VI. S. Paulo. Typ. do "Diário Oficial". 1904.  
MI.
81. \_\_\_\_\_. "Resíduos da idade da pedra na cultura atual do Brasil". In: Revista do Instituto Histórico e Geográfico de S. Paulo. vol. XI. 1904.
82. \_\_\_\_\_. "A Ethnologia do Brazil Meridional". S. Paulo, Typ. do Diário Oficial, 1906. (Da Rev. do IHGSP. 1905).  
MN.
83. \_\_\_\_\_. "Os Indios Patos e o nome da Lagoa dos Patos". In: Revista do Museu Paulista. vol. VII. S. Paulo. Typ Cardoso, Filho & Cia. 1907.  
MI
84. \_\_\_\_\_. "A anthropologia do Estado de S. Paulo (tradução)". In: Revista do Museu Paulista. vol. VII. 1907.

85. IHERING, Hermann Von. "As cabeças mumificadas pelos índios Munducurus". In: Revista do Museu Paulista. vol. VII. 1907.
86. \_\_\_\_\_. "O Futuro dos indígenas de S. Paulo". In: O Estado de S. Paulo. São Paulo. 20 de outubro de 1908.  
BN.
87. \_\_\_\_\_. "Os índios do Brazil Meridional". In: Correio Paulistano. S. Paulo. 28 de outubro de 1908.  
BN.
88. \_\_\_\_\_. "Exterminio dos Indígenas ou dos Sertanejos". In: Jornal do Commercio. Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1908.  
BN.
89. \_\_\_\_\_. "Os Botocudos do Rio Doce". In: Revista do Museu Paulista. vol. VIII. S. Paulo. Typ do Diário Oficial. 1911.  
MI.
90. \_\_\_\_\_. "A questão dos índios do Brazil". In: Revista do Museu Paulista. vol. VIII. S. Paulo. typ do Diário Oficial. 1911.  
MI.
91. \_\_\_\_\_. "A ethnographia do Brazil Meridional". Buenos Aires. Imp. de Corsi, Hermanos. 1912. ("Extracto de las Actas del XVIIº Congresso Internacional de Americanistas") 17 p.  
MN.
92. JACOBINA, Alberto. "Missões e Missionários. Em defesa do Serviço de Proteção do Índio". Religião da Humanidade. Rio de Janeiro. 1928  
MI.

93. JORGE, Norberto João Antunes. A catechese e civilização dos índios no Brasil. S. Paulo. Mari & Monti, 1909. 75 p.  
BN.
94. \_\_\_\_\_. Algumas referências à catechese e civilização dos índios do Brasil. S. Paulo. Mari & Monti, 1910.  
BN. IHGB.
95. JORNAL DO COMMERCIO (ed. vespertina). "A pretendida Catechese leiga". 13 de abril de 1910.  
BN.
96. \_\_\_\_\_. (Sobre a criação do SPILTN) 27 de abril de 1910.  
BN.
97. KRONE, Ricardo. "Informações ethnographicas do valle do rio Ribeira do Iguape". In: Instituto Geographico e Geológico de S. Paulo. Exploração do Rio Ribeira do Iguape. p. 23 -34. S. Paulo, 1908.  
MN.
98. \_\_\_\_\_. "O aldeamento do rio Itariry". In: Revista do Centro de Sciencias, Letras e Artes de Campinas, fasc. 3 e 4 a no VII. nº 23 e 24. 30 set./31 dez. 1909.  
BN.
99. \_\_\_\_\_. "Contribuições para a ethnologia paulista". In: Revista do Instituto Histórico e Geográfico de S. Paulo. t. VII.  
PAIVA
100. KRUG, Edmundo. Os índios das margens do Paranapanema. Memória extraída do vol. XVI do Instituto Hist. e Geog. de S. Paulo. Ed. Monteiro Lobato, 1925. 33 p.  
IHGB.

101. LACERDA, João Batista de. "Resposta a Rondon". In: Jornal do do Commercio. (ed. vespertina). 12 de fev. de 1909.  
BN.
102. \_\_\_\_\_. Remarques ethnographiques et physiologiques sur le curare a propos du poison pour le fleches dis indiens Nham-biquaras; contribution au premier Congres International des Americanistes. Rio de Janeiro, L. Macedo, 1914. 13 p. MN.
103. LEÃO, Ermelino A. de. Subsídios para o estudo dos Kaningangs do Paraná. Memória apresentada ao 2º Congresso Brasileiro de Geografia. Curitiba. Liv. Economica. 1910. 40 p. MN.
104. LEMOS, Miguel. "José Bonifácio, a propósito do novo Serviço Proteção aos Índios". Rio de Janeiro. Apostolado Positivista do Brasil, 1910. 4 p.  
BN.
105. LIMA, Manuel de Oliveira. "Ethnographia Brasileira". In: Jornal do Recife, nº 193 e 287 de 1887.  
PAIVA
106. LIMA, Oscar de. "Os Índios da América". In: Rev. da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, 1892. fasc. III.  
PAIVA.
107. MABILDE, Pedro Affonso. "Coroados do Rio Grande do Sul". In: Annauario do Rio Grande do Sul, 1897-99.  
PAIVA.
108. MACHADO, Manuel Francisco. "Idolo Amazônico". In: Rev. da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro. 1891. fasc. IV.

109. MADUREIRA, J. M. de. S. J. A liberdade dos índios. A compa-  
hia de Jesus, sua pedagogia e seus resultados. Trabalho a-  
presentado no Congresso Int. de História da América. Rio de  
Janeiro, 1927.  
IHGB.
110. MAGALHÃES, A. A. Botelho de. Pela Comissão Rondon. Memorial  
dedicado ao Governo da República e aos senhores membros do  
Congresso Nacional. Rio de Janeiro, 1919. 137 p.  
MI. MN.
111. \_\_\_\_\_. Impressões da Comissão Rondon. /s.l. s. ed. dedic.  
1921/320p.  
MN.
112. \_\_\_\_\_. Pelos Sertões do Brasil. Porto Alegre, Liv. do Glo-  
bo. 1930. 450 p.  
BN. MN.
113. MAGALHÃES, A. A. Botelho de. & BARBOSA, Luiz Bueno Horta. Mis-  
são Rondon. Rio de Janeiro, 1916.  
BN.
114. MAGALHÃES, Basilio de. "Em defesa do índio e de sua proprieda-  
de". Discursos pronunciados na Câmara... precedido de um  
telegrama do General Rondon e uma carta prefácio de L. B.  
Horta Barbosa. Rio de Janeiro. typ. do Jornal do Commer-  
cio, 1924.  
BN. IHGB.
115. \_\_\_\_\_. Em defesa dos índios e das fazendas nacionais. Dis-  
cursos na Câmara. "Rio de Janeiro", 1924.  
MI.
116. MAGALHÃES, José Vieira Couto de. Contes indiens du Brésil...  
trad. por Emile Allain. Rio de Janeiro. Lombaertz & Cia.  
1982. 70 p.  
BN.

117. MAGALHÃES, José Vieira Couto de. Anchieta, as raças e línguas indígenas. S. Paulo, 1897 e In: Jornal do Commercio de 24 de março de 1987.  
PAIVA. BN.
118. \_\_\_\_\_. Os Guayanás. Conto sobre a fundação de S. Paulo. 2<sup>a</sup> ed. S. Paulo, 1902. (1<sup>a</sup> ed. 1860).  
IHGB.
119. \_\_\_\_\_. O Selvagem; ed. pref. e rev. pelo sobrinho do autor, Dr. Couto de Magalhães. S. Paulo. Liv. Magalhães. /Pref. de 1913/ 304 p.  
(1<sup>a</sup> ed: "impresso por ordem do governo". Rio de Janeiro. Typ da Reforma, 1876. 524 p.).  
BN. MN.
120. MALAN, Pe. "Os Bororos". In: Rev. da Sociedade de Geog. do Rio de Janeiro, XIX. Rio de Janeiro, 1918.  
BN.
121. MANIZER, H. H. Les Botocudos. Rio de Janeiro. Imp. Nacio - cional. 1919 (Sep. do Arch. Mus. Nacional XXII).  
MN.
122. MARTINEZ, Benigno F. "Os índios Guayanás". In: Revista do Museu Paulista. vol. VI. São Paulo. Typ. do Diário Oficial. 1904.  
MI.
123. MARTINS, K. F. P. von. "A ethnographia da América, especial mente do Brasil" (trad. de A. Lofgren e rev. de Th. Sampai - o);  
"O Estado de direito entre os autochtones do Brasil" (trad. de A. Lofgren). In: Revista do Inst. Histórico de S. Pau lo.  
PAIVA. MN.

124. MASCARENHAS, Anibal. História do Brasil - desde sua descoberta em 1500 até o final da lucta com os holandezes. Os Índios do Brasil, sua origem, suas tribus, linguas, lendas , ritos, crenças, etc. Rio de Janeiro. Liv. Quaresma ed, 1927. 603 p.  
MN.
125. MASÔ, João Alberto. "Os Índios Cachararys". In: Rev. da Sociedade de Geog. do Rio de Janeiro, t. XVIII. PAIVA.
126. MASSA, Pedro. S. Sal. Relatório sobre o Serviço da Missão Salesiana em Mato Grosso, durante o ano de 1918 apresentado ao Exmo. Revmº D. Francisco de Aquino Corrêa, Nitheroy, 1919.  
IHGB.
127. . Missões salesianas no Amazonas. Rio de Janeiro /A Noite/ 1928. 225 p.  
MN.
128. MELILLO, Vicente. "Os Índios do Brasil". In: Rev. do Centro de Sciencias, Letras e Artes de Campinas, nº 20. 1908.  
BN.
129. MELO, Mário Carneiro do Rêgo. Os carijós de Águas Belas... S. Paulo. Diário Oficial. 1929. 54 p. (Sep. da Rev. do Museu Paulista XVI).  
BN, IHGB, MN.
130. MENDES, Raimundo Teixeira. Ainda os indígenas do Brazil e a política moderna, a propósito dos recentes telegramas dos engenheiros Gastão Sangis e Major Cândido Rondon... Rio de Janeiro. Igreja Positivista do Brasil, 1908. 14 p.  
BN.

131. MENDES, Raimundo Teixeira. O sientismo e a defesa dos indígenas brasileiros. A propósito do artigo do Dr. Hermann von Ihering, "Extermínio dos indígenas ou dos sertanejos?" - Rio de Janeiro, Apostolado Positivista do Brazil, 1908. BN.
132. \_\_\_\_\_. Em defesa dos selvagens brasileiros... a prosósito do projeto da pretendida reorganização do "Território do Acre" atualmente em discussão na Câmara dos Deputados, e a propósito das perseguições de que são e estão sendo ameaçados de ser vítimas dos miseráveis selvagens brasileiros; seguindo correspondência entre o tenente-coronel Rondon e o Ministro da Agricultura. Rio de Janeiro/Apostolado Positivista do Brazil/1910/ 27 p.  
BN.
133. \_\_\_\_\_. Ainda pelos martirizados descendentes dos indígenas e dos africanos a prosósito do projeto que fixa a despesa do Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio, para o exercício de 1912. Rio de Janeiro/Apostolado do Positivista do Brazil/1911. 15 p.  
BN.
134. \_\_\_\_\_. A proteção republicana aos indígenas brasileiros e a catequese católica dos mesmos indígenas, a propósito dos auxílios materiais que as atuais classes dominantes do povo brasileiro persistem em dar oficialmente, à representantes do sacerdócio católico para a catequese dos indígenas. Rio de Janeiro. Sede Central da Igreja Positivista do Brasil. 1913.
135. MENDES JUNIOR, João. Os indígenas do Brazil, seus direitos individuais e políticos... S. Paulo. Typ. Hennyes. 1912. 86 p.

136. MEYER, Hermman. Nas cabeceiras do Xingu, aspectos geográficos e etnológicos do Brasil Central. Tradução datil. Museu Nacional do Rio de Janeiro. 1897.  
- outra ed. Revista Brazileira, nº 87 (PAIVA) MN.
137. MIRANDA, Manuel. O programa de José Bonifácio (pela redempção da raça indígena) - carta aberta à Ernesto Linna. Rio de Janeiro, 1911. 54 p. (Publicado em O Paiz, 25, 26 e 30 de junho de 1911).  
BN, MI, IHGB.
138. . As falsidades e insídias do Padre Malan, (Extraído de O Paiz). Rio de Janeiro, 5 de julho de 1913.  
MI.
139. MISSÕES SALESIANAS. As missões salesianas em Matto Grosso. S. Paulo. Typ. Salesiana, 1908.  
IHGB.
140. MORAES FILHO, A. José de Mello. Pátria Selvagem. Os escravos vermelhos. Rio de Janeiro. Faro e Lino. /s.d./ 169 p.  
IHGB.
141. MORAES FILHO, Mello (org.) et alii. Revista da Exposição Antropológica Brazileira, Rio de Janeiro, Typ de Pinheiro e C. 1882.  
IHGB, MN, BN.
142. MOURA, Júlio Trajano de. Do homem americano (ensaio de etnologia). Rio de Janeiro, Typ. e lith. de C. G. da Silva. 1889. 349 p. (These ainaugral - Fac. de Medicina).  
BN, MN.

143. NASCIMENTO, José F. Thomaz do. "Viagem feita pelos desconhecidos setões de Guarapuava província do Paraná, e relações que teve com os índios coroados mais bravos daqueles lugares". In: Rev. do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Tomo 49, parte 2º. 1886.  
IHGB.
144. NIEMEYER. O de. Os índios Crichanás. Noticia ethnographica com uma introdução do Dr. Mello Moraes Filho, Rio, Imp. a Vapor Lamearts , 1885.  
IHGB.
145. NIMUENDAJU, Curt. "As tribus do Alto Madeira". Jornal de la Société des Americanistes de Paris, Nouvelle, série, t. XVIII, p. 137-172. 1925.  
MN.
146. OLIVEIRA, João Batista de Sá. Os Índios Camacans, estudos de ethnologia, apresentado ao 3º Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia, Bahia, "Diário da Bahia". 1982. 28 p.  
BN. IHGB.
147. . Craneometria comparada das espécies humanas na Bahia, sob o ponto de vista evolucionista e médico legal. Bahia. Litho - typ. de J. G. Tourinho, 1895.  
MN.
148. OLIVEIRA, José Feliciano d'. Apontamentos sobre os índios Charrentes. Publicados em forma de cartas em "O Estado de São Paulo", em 1896, S. Paulo, 1896.  
IHGB.
149. OLIVEIRA, José Mariano. Pelos Indígenas Brazileiros. Rio de Janeiro. Sede Central da Igreja Positivista do Brazil. 1894. 10 p.  
BN.

150. OURIQUE, Alfredo Ernesto Jacques. "Botocudos". In: PARANA, Sebastião. Cronographia do Paraná. Coritiba, Annibal Ro - cha e Cia. 1899.  
MN.
151. PAULA, J. Maria de & VELOZO, Dario. De Matto Grosso à Amazô - nia. Curitiba. Instituto Neo-Pitagórico, 1917.  
BN.
152. PEIXOTO, Eduardo Marques. Tijuca. Aldêa de Guirágua-dú-mirim". In: Rev. do Inst. Histórico. t 63 parte. seg.  
PAIVA.
153. PEIXOTO, José Rodrigues. "Novos estudos craneológicos sobre os Botocudos". Rio de Janeiro, Typ de Machado & C. 1882.
154. . "A população actual e os índios independentes". In - Wappaens, Geogr. Phys. Cap. XIV. Rio de Janeiro, 1884.  
PAIVA:
155. PEREIRA, M. Mendes. "O Nheengatú". In: Revista de Secção da Sociedade de Geographia de Lisboa no Brazil. T. Z 1889-84  
PAIVA.
156. PERNETA, Júlio & VELOZO, Dario. Pelo Arborigene. Curitiba , 1911.  
BN.
157. PIMENTEL, Antônio Martins de Azevedo. Os nossos selvícolas, artigo publicado no "Jornal do Commercio" do Rio de Janei - ro em 27 de julho de 1927 e modificado pelo autor. Sertão- zinho, Casa Caldeira, 1910. 33 p.  
NB. IHGB.

158. PIMENTAL, Antônio Martins de Azevedo. Missões Salesianas em Mato Grosso... Rio de Janeiro. Typ d'"a União" /1912?/ 61 p.  
BN.
159. PINTO, Olégario. Catechese e civilização do indio (pelo dep.).. Rio de Janeiro, 1925.  
BN, IHGB.
160. PITANGA, Antônio Ferreira de Souza. "O selvagem perante o Direito". Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. T. LXIII, p. 1, 1909.  
IHGB.
161. \_\_\_\_\_. "O selvagem perante o direito". (1905) In: O Direito. v. 109. 1909.  
BN.
162. \_\_\_\_\_. "Tutela dos índios. Sua Catechese". Rio de Janeiro, Z Valverde, 1915.  
(Separata da Revista do Instituto Histórico).  
BN, IHGB.
163. PRAZERES, Frei Francisco de N. S. dos. "Poranduba Maranhense ou relação histórica do Maranhão". In: Revista do IHGB. t. 54. parte 1.  
MN.
164. PROFETA, Benedicto. O indígena brasileiro (expedição entre as tribus selvagens da ilha do Bananal e norte do Matto-Grosso. Bahia. A Nova. Graphica. 1926. 363 p.  
BN.
165. RAYOL, A. Domingos (Barão de Guajará). "Catechese de Índios no Pará". In: Annais da Bibliot. e Arch. do Pará, t. 2 , 1903.  
PAIVA, MN.

166. REGO, Francisco Raphael Mello (Gal.). "Indios do Matto-Grssso. Os Bororos-Coroados.". In: Revista Brazileira... 1985. PAIVA, MN.
167. REGO, M<sup>a</sup> do Carmo de Mello. "Artefactos indigenas de Matto Grosso". In: Arch. Museu Nacional, Vol. X. 1899. MN.
168. REIS, António Alexandre Borges dos. "Os indigenas da Bahia". Bahia. Litho - typ. Reis. 1916. 41 p. (Sep. da Rev. do Inst. Hist. da Bahia). BN.
169. RENAULT, Léon. Indigenas de Minas Gerais - seus costumes e linguagens. Belo Horizonte. Imp. Of. do Est. de Minas Gerais, 1914. 69 p. IHGB.
170. REZENDE, P. Fr. Modesto de Taubaté O.M.C. & MOTTA, P. Fr. Fedelis de Primeiro. O.M.C. Os Missionários Capuchinhos no Brasil. Convento da Imaculada Conceição. S. Paulo. Typ do Seminário "La Squilla". 1929.
171. RIBEIRO, João Coelho Gomes. "Os indígenas do sertão de Bauru - sua classificação ethnographica". In: Revista da Sociedade de Ethnographia e civilização dos indios. Tomo I. nº 1. São Paulo, 1901. MI.
172. \_\_\_\_\_. "Os indigenas primitivos de São Paulo 'guayanazes , Tapuias ou Tupis?'. In: Revista do Instituto Histórico e Geográfico de S. Paulo, vol. 8. São Paulo, 1908. MN.

173. RIBEIRO, João Coelho Gomes. Suum cuique tribuere. Esboço de um projeto de lei sobre os indios do Brasil. Rio de Janeiro. Papaleria Econômica. 1912. 22 p.  
MI, MN, IHGB.
174. ROCHA, Joaquim da Silva. "Catechese Leiga e Catechese Católica". In: História da colonização do Brasil. Rio de Janeiro. Imp. Nacional. 1919.  
BN.
175. ROCHA, Lindolpho Jacuia. Dispersão dos Maracaiáras. Narrativas de costumes e rudimentos de instituições sociais entre os indígenas do sertão da Bahia (Bahia?). Ribeiro, Gouveia & Cia, 1907.
176. RODRIGUES, João Barbosa. Rio Jauapery. Pacificação dos Cri-chanás, Rio de Janeiro. Imp. Nacional, 1885. 271 p.  
BN, MI.
177. . O Muyrakyta: estudo da origem asiática da civilização do Amazonas nos tempos pré-históricos.../Manaos, typ do Amazonas, 1889. 2 v.  
(2<sup>a</sup> ed. Muito augm... Rio de Janeiro. Imp. Nacional, 1889)  
BN.
178. . Poranduba Amazonense, ou Kocyma-uara porandub... 1872-1887. Rio de Janeiro. Typ. de G. Leuzinger & Filhos. 1890. 334 p.  
(outra ed. volumes XIV, XV, XVI dos Anais da Biblioteca Nacional).  
BN.
179. RODRIGUES, Raymundo Nira. As raças humanas e a responsabilidade penal no Brasil. Bahia, 1894.  
MN.

180. RODRIGUES, Raymundo Nina. "Ilusões da Catechese no Brasil".  
In: Revista Brasileira. Fac. 54. 1897.  
MN.
181. RONDON, Candido Mariano da Silva. Pelos nossos arborigenes  
Rio de Janeiro, 1915.  
MI, IHGB.
192. . Conferencias realizadas nos dias 5, 7 e 0 de outubro  
de 1915... sobre os trabalhos da expedição Roosevelt e da  
Comissão Telegráfica. Rio de Janeiro. Jornal do Comércio  
1916. 23 p.  
BN.
183. . Matto-Grosso. O que lhe nos oferece e o que espera  
de nós. Conferência na Sociedade Rural Brasileira. /S.L./  
1920/26 p.  
MI, BN.
184. . Conferencia realizada em 1910 no Rio de Janeiro e em  
S. Paulo. Rio de Janeiro, 1922, 112 p.
185. ROQUETE PINTO, Edgard. Etnografia americana, o exercício da  
medicina entre os indígenas da América. (These - Faculdade  
de Medicina). Rio de Janeiro, D. Bibilacqua & Cia, 1906.  
96 p.  
BN, MN.
186. . Etnografia Indigena do Brazil (Estado atual de nos-  
sos conhecimentos). Apresentado no 4º Congresso Médico La-  
tino-Americano. Rio de Janeiro. Imp. Nacional, 1909. 18  
p.
187. . Dier Indianer Nhamabiquaras aus Zentral Brsiliien.  
(Nota sobre os indios Nhambiquáras do Brasil-Central. Re-  
sultados etnográficos da Comissão Rondon). Rio de Janeiro,  
1912.

188. ROQUETE-PINTO, Edgard. Rondônia. Antropologia. Ethnographia Rio de Janeiro. Imp. Nacional, 1917. 250 p.
189. ROQUETE-PINTO, E. & CHILDE, A. "Notas anthropométricas sobre os índios Urupás". Arq. do Museu Nacional, 25, Rio de Janeiro. 1925.  
MN.
190. SAMPAIO, Carlos. Estudos de Anthropologia. S. Paulo, 1901.  
PAIVA.
191. SAMPAIO, Prado. Escorço de Anthropo-geographia sergipana/Aracaju. C. Mindo/1910. (sep. da Revista Americana).  
BN.
192. SAMPAIO, Theodoro Fernandes. Os Kraôs do Rio Preto no Estado da Bahia. Rio de Janeiro, Liv. J. Jeite. s.d.
193. \_\_\_\_\_. "A Nação Guayanã da Capitania de S. Vicente". In: Revista do Museu Paulista II. S. Paulo, Typ. a vapor de Hennies Irmãos, 1897.  
MI.
194. \_\_\_\_\_. O tupi na Geografia Nacional. S. Paulo. Casa Eclética, 1901.  
(2<sup>a</sup> ed. 1904).  
BN, MN, IHGB.
195. \_\_\_\_\_. "Os naturalistas viajantes dos séculos XVIII e XIX e o progresso da ethnographia indígena no Brasil.". In: Anais do 1º Cong. da História Nacional, vol. 2, 1915.  
BN.

196. SCHMIDT, Max. "Direito dos selvagens tropicais da América do Sul" (tradução). In: Jornal do Commercio de 22 a 29 de novembro de 1900. 24 p.  
MN.
197. SCHULLER, Rodolpho R. "Yñerre" e "Stammvater" dos índios Maynas. Esboço ethnologico-linguístico. Rio de Janeiro. Biblioteca Nacional, 1912. 132 p.  
MN.
198. \_\_\_\_\_. Um livro americano único. A primeiro impresso nas missões Guarani de S. J. Pará. Estab. Graph. de C. Wiegandt, 1910. 10 p.  
PAIVA.
199. \_\_\_\_\_. "Etnologia e linguística americana". In: O Paiz. Rio de Janeiro. maio de 1914.  
BN.
200. SCHUPP, A. (Rev.p.). "Breves notícias sobre uns objetos interessantes feitos pelos indígenas do Brazil". In: Revista do Museu Paulista VI. S. Paulo. Typ. do Diário Oficial. 1904.  
MI.
201. SENNA, Nelson Coelho de. Os índios do Brasil, apresentado no 3º Cong. Scientifico Latino-Americano em 1905. 2<sup>a</sup> ed. rev. e melh. Belo Horizonte. Imp. Oficial do Estado de Minas Gerais. 1908. 74 p.  
BN. IHGB.
202. \_\_\_\_\_. Contribuição etnographica dos padres da Companhia de Jesus e dos cronistas leigos dos primeiros séculos. Apres. no 1º Congres. de História Nacional. Rio de Janeiro. Imp. Nacional. 1915. 31 p.  
BN

203. SILVA, Antonio Carlos Simoens da. "Proteção aos índios e amparo aos seus artefactos e ossadas". In: Anais do 1º Cong. Brasileiro de Geografia, IX, 1912.  
BN
204. . A bem da ethnographia brazileira e dos estudos americanistas. Rio de Janeiro. Typ. do Jornal do Commercio. 1913. 38 p.
205. SOCIEDADE DE ETHNOGRAFIA E CIVILIZAÇÃO DOS ÍNDIOS. Revista da... tomo I, n. 1. julho de 1901. MI.
206. SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO. "Catechese dos índios coroados na província de Matto Grosso, 1886". In: Revista da..., Tomo III. Rio de Janeiro, Typ. Perseverança, 1887. pg. 48-64. IHGB.
207. SOUZA, Affonso Rey. "Dos povos da América, especialmente os indígenas do Brasil, na Geografia". In: Anais do 5º Congresso Brasileiro de Geografia. 1916.
208. SOUZA, Antonio Pyreneus de. "Sobre os costumes dos índios Nhambiguaras". In: Rev. do Museu Paulista. Tomo XII, S. Paulo. 1920. PAIVA.
209. SOUZA, Geraldo de Paula. "Notas sobre uma visita a acampamentos de índios Caigangs". In: Revista do Museu Paulista X. S. Paulo. Typ. do Diário Oficial, 1918. MI
210. STEINEN, Karl von den. "Entre os Bororos" (trad. Basilio de Magalhães). In: Revista do IHGB. Tomo 78. part. II. Rio de Janeiro. 1915. IHGB.

211. STEINEN, Karl von den. "Os Parecis". In: Revista do IHGB. Tomo 84. Rio de Janeiro, 1919.  
IHGB.
212. TASTEVIN, Constantino. "A formação de uma Aldeia do Solimões (Nogueira). Nomes indígenas". In: Revista do Meseu Pau - lista XIV. S. Paulo. Of. do Diário Oficial. 1926.. MI.
213. TESCHANER, Carlos. S. J. "Habitantes primitivos do Rio Grande do Sul". In: Almanak Litherario e estatistico do Rio Grande do Sul. 23º ano, 1911.  
MN.
214. . Vida e Obra do venerável Roque Gonzales de Santa Cruz, primeiro apóstolo do Rio Grande do Sul. 2ª ed. augm., Rio Grande do Sul. Ed. da Liv. Americana, 1913. 191 p.
215. VASCONCELLOS, Diogo de. "Botocudos". In. Rev. da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro. Tomo XVII. Rio de Janeiro, 1904.  
PAIVA.
216. VERRISSIMO, José. "A religião dos Tupys-Guaranys". In: Revisa Brasileira. Tomo 9. 1881.  
PAIVA. MN.
217. . Seenas da vida amazônica, com o estudo sobre as populações indígenas e mestiças da Amazônica. Lisboa Liv. ed. de Tavares Cardoso & Irmãos. 1886. 267 p.  
BN.
- "O Paiz" e a catachese dos índios", artigos publicados pelo "Der Urwaldsbote" de Blumenau nas ed. de 16 e 23 de novembro de 1912.  
BN.

219 "Informações sobre os índios barbaros dos sertões de Pernambuco. Offício do bispo de Olinda, acompanhada de várias cartas". In: Revista do IHGB. Tomo 46, p. II. 1883.  
IHGB.

Rio de Janeiro, outubro de 1985.